



EDITAL 07/2026/SMCET/FMC

Proponente:
LETÍCIA SOARES HONÓRIO

Entre um Café e Outro

Categoria: Audiovisual

GUAXUPÉ – MG
2026

INTRODUÇÃO

“Entre um Café e Outro” é um projeto audiovisual que se constrói a partir de um gesto simples e profundamente enraizado em Guaxupé: sentar, conversar e compartilhar o tempo em torno do café.

Na cidade, o café não é apenas um produto, ele é linguagem, é ritmo, é ponto de encontro. Ele atravessa o cotidiano e organiza relações. É nas cafeterias que as pausas acontecem, que ideias ganham forma e que histórias começam a ser contadas. Espaços como Sabor de Minas, Grão e Garfo, Café da Praça, Café da Roça e Bodega não são apenas cenários, mas parte ativa da vida cultural da cidade. É nesse território vivo que o projeto se insere.

A proposta é criar encontros entre artistas locais e transformá-los em registros audiovisuais. Não como entrevistas conduzidas por perguntas fechadas, mas como conversas que se constroem na escuta, no tempo e na presença. A condução feita por artistas cria um espaço de reconhecimento mútuo, onde o diálogo acontece de forma mais próxima, revelando não apenas trajetórias, mas modos de existir e criar em Guaxupé.

Cada vídeo se dedica a uma linguagem, literatura, dança, audiovisual, artes plásticas e arte performática, compondo um conjunto que revela a diversidade da produção artística local. O vídeo final, conduzido pelos próprios realizadores, costura essas experiências e reforça o sentido do encontro como eixo central do projeto.

O formato curto não reduz a experiência, ele concentra. Em até 1 minuto e 30 segundos, cada vídeo busca capturar aquilo que muitas vezes passa despercebido: um gesto, uma pausa, uma lembrança dita no meio da conversa. O olhar cinematográfico se apoia nesses detalhes para construir uma narrativa sensível, onde o ambiente, o som e a presença têm o mesmo peso da fala.

Ao deslocar a arte para espaços cotidianos, o projeto rompe com a ideia de que ela precisa estar restrita a lugares formais. Aqui, ela acontece onde a vida já está acontecendo. E, ao fazer isso, aproxima o público, cria identificação e amplia o acesso de forma orgânica.

Inserido no contexto do Café Festival, o projeto se alinha a um momento em que o café ganha visibilidade ampliada. Mas, ao invés de olhar apenas para sua dimensão econômica, desloca o foco para aquilo que ele também sustenta: relações, trocas e expressões culturais.

Entre uma xícara e outra, o que se constrói não é apenas uma conversa. É um registro de pertencimento. É a possibilidade de ver a cidade através de quem a vive, a cria e a transforma todos os dias.

JUSTIFICATIVA

Guaxupé possui artistas atuantes em diversas linguagens, muitos deles com trajetórias consistentes e presença ativa em seus próprios meios de comunicação. Ainda assim, essas produções muitas vezes circulam de forma isolada, sem conexão entre si e com pouco reconhecimento coletivo dentro da própria cidade.

“Entre um Café e Outro” nasce da necessidade de aproximar essas histórias, criando um espaço onde a arte local possa ser vista, ouvida e reconhecida em conjunto. A proposta não é suprir uma ausência, mas fortalecer uma rede já existente, ampliando o olhar sobre quem produz arte em Guaxupé.

Ao reunir diferentes artistas em uma mesma série, o projeto permite que o público conheça não apenas um trabalho específico, mas a diversidade de linguagens e trajetórias que compõem a cena cultural da cidade. É também uma forma de incentivar que os próprios artistas conheçam e valorizem o trabalho uns dos outros.

Muitos desses artistas representam Guaxupé em outros espaços, levando o nome da cidade para além do seu território. O projeto, portanto, também atua no movimento inverso: reconhecer, dentro da própria cidade, a potência de quem já produz e circula.

O uso do audiovisual e das redes sociais amplia esse alcance, organizando essas narrativas em uma série acessível, contínua e conectada com as formas atuais de consumo de conteúdo, sem perder o cuidado estético e a sensibilidade na construção.

Realizado durante o Café Festival, o projeto se insere em um momento de maior visibilidade cultural, potencializando o encontro entre público, artistas e cidade.

Assim, “Entre um Café e Outro” se justifica como uma ação de conexão, valorização e reconhecimento da produção artística local, fortalecendo a cultura de Guaxupé a partir de quem já a constrói diariamente.

REFERÊNCIAS

A construção estética de “Entre um Café e Outro” dialoga com formatos audiovisuais que valorizam o encontro, a escuta e a narrativa a partir da experiência dos artistas.

Como referência, o projeto se aproxima da linguagem do Viver Sertanejo, exibido na TV Globo e apresentado pelo cantor Daniel, artista consagrado da música brasileira. O programa propõe conversas intimistas em ambientes significativos, onde as trajetórias dos convidados são compartilhadas a partir de um espaço de convivência, valorizando a escuta, o tempo e a presença.

No campo do documentário brasileiro, a proposta se inspira no trabalho de Eduardo Coutinho, reconhecido por construir narrativas a partir da fala e da escuta de pessoas comuns. Sua abordagem privilegia o encontro como elemento central, onde a força narrativa está na experiência compartilhada e na construção do diálogo.

Essa influência orienta o projeto na criação de conversas reais e sensíveis, onde não apenas o conteúdo das falas é relevante, mas também os silêncios, os gestos e as emoções que emergem durante os encontros.

No campo conceitual, o projeto dialoga com as reflexões de Néstor García Canclini, ao compreender a cultura como um processo construído nas relações cotidianas, e com Paulo Freire, ao reconhecer o diálogo como prática fundamental para a construção de sentido e troca de saberes.

Dessa forma, “Entre um Café e Outro” articula referências contemporâneas e teóricas para construir uma proposta estética baseada no encontro, na escuta e na valorização das narrativas locais.

OBJETIVO GERAL

Produzir e difundir uma série de 6 vídeos curtos, gravados em cafeterias de Guaxupé, que promovem encontros entre artistas locais de diferentes linguagens, valorizando a produção cultural do município e fortalecendo a relação entre arte, território e o café como elemento de identidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Produzir 6 vídeos curtos, com duração de até 1 minuto e 30 segundos cada, distribuídos da seguinte forma:

Vídeo 1 – Literatura

Local: Sabor de Minas

Duração: até 1min30

Possível artista convidado: Caetano Cury, escritor atuante em Guaxupé, com produção voltada à literatura e participação ativa na cena cultural local, contribuindo para a circulação de narrativas e para o fortalecimento da escrita no município.

Vídeo 2 – Dança

Local: Grão e Garfo

Duração: até 1min30

Possível artista convidado: Alex Januário, professor de dança com atuação em projetos sociais, especialmente no CRAS, desenvolvendo trabalhos que utilizam a dança como ferramenta de expressão, inclusão e transformação social no território.

Vídeo 3 – Audiovisual

Local: Café da Praça

Duração: até 1min30

Possíveis artistas convidados: Caique Brito e Bruno Silva, atuantes no campo do audiovisual em Guaxupé, com produções que envolvem criação, registro e experimentação, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem e para a visibilidade de narrativas locais.

Vídeo 4 – Artes Plásticas

Local: Café da Roça

Duração: até 1min30

Possível artista convidada: Lik Ribeiro, artista plástica com presença consolidada em Guaxupé, reconhecida por sua produção artística e por sua contribuição para o fortalecimento das artes visuais na cidade.

Vídeo 5 – Arte Performática

Local: Bodega

Duração: até 1min30

Possível artista convidado: Eli Garcia, diretor criativo e roteirista, com atuação voltada à criação artística contemporânea e autor do projeto @eubatianave, explorando linguagens performáticas e experimentais.

Vídeo 6 – Encerramento (Apresentação do Projeto)

Local: espaço simbólico relacionado ao café ou à cidade

Duração: até 1min30

Artistas Apresentadores: Gabriel Lopes e Letícia Honório, artistas e realizadores do projeto, com trajetórias que atravessam o teatro, o audiovisual e a dança, responsáveis pela condução dos encontros e pela construção estética e narrativa da série.

Publicar os 6 vídeos no perfil @letciahonorio (agente cultural), em formato de colaboração com:

- Prefeitura de Guaxupé - @prefguaxupe
- Turismo Guaxupé - @turismoguaxupe
- Cafeteria participante de cada episódio

Garantir a circulação digital gratuita dos conteúdos, ampliando o alcance e o acesso do público às produções e aos artistas locais.

Promover o engajamento dos artistas de Guaxupé por meio de conteúdos audiovisuais curtos, acessíveis e adaptados às redes sociais.

O projeto adota medidas para garantir o acesso de diferentes públicos aos conteúdos produzidos:

- Todos os vídeos contarão com legendas, garantindo acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva;
- Uso de linguagem clara e acessível, facilitando a compreensão por diferentes públicos, independentemente de faixa etária ou formação;

| Item | Descrição | Responsável(s) | Unidade | Quantidade | Total |
|----------------------|--|---------------------------------|---------|------------|--------------|
| PRODUTOR CULTURAL | Idealização, escrita, inscrição do projeto, desenvolvimento de roteiros, organização e aplicação do cronograma | Letícia Honório | Projeto | 1 | R\$ 500,00 |
| ARTISTA APRESENTADOR | Condução das entrevistas, participação nos vídeos e interação com os artistas | Letícia Honório e Gabriel Lopes | Projeto | 2 | R\$ 1.600,00 |
| CAPTAÇÃO DE IMAGEM | Registro audiovisual dos encontros, operação de câmera e áudio | Letícia Honório e Gabriel Lopes | Diária | 3 | R\$ 1.260,00 |
| EDIÇÃO DE VÍDEO | Montagem, tratamento de imagem, cortes, finalização e entrega dos vídeos | Letícia Honório e Gabriel Lopes | Diária | 3 | R\$ 1.200,00 |
| EQUIPAMENTOS | Aquisição de microfone de lapela, iluminação LED e tripé para gravação | Uso na produção | Projeto | 1 | R\$ 440,00 |

TOTAL GERAL: R\$ 5.000